

editorial

Poço sem fundo

A construção do Parque Linear Kennedy, em São Caetano, que deveria ser símbolo de revitalização urbana e melhoria da qualidade de vida para os moradores, está se transformando em verdadeiro poço sem fundo. Os constantes aditivos ao contrato levantam sérias preocupações sobre a gestão financeira da obra. Reportagem apurada pelo repórter Wilson Guardia e publicada hoje no **Diário** aponta que o Executivo vai aportar mais R\$ 10 milhões no empreendimento, elevando o custo total a astronômicos R\$ 58 milhões. O que era para ser projeto de orgulho agora ameaça a estabilidade econômica da cidade, exigindo olhar crítico sobre as decisões tomadas pelo prefeito José Auricchio Júnior (PSD).

A falta de transparência na gestão dos recursos públicos é ponto preocupante. Auricchio precisa explicar por que o projeto original do parque linear deixou de contemplar item básico, como a iluminação, a ponto de exigir novo aditivo. O são-caetanense tem o direito de saber como seu dinheiro está sendo gasto, principalmente quando se trata de valores tão expressivos. Infelizmente, a administração tem falhado em fornecer informações claras e detalhadas sobre os motivos dos sucessivos aportes de dinheiro na obra. Essa opacidade não só mina a confiança da sociedade, como também impede fiscalização adequada, essencial para garantir que os recursos sejam utilizados de forma responsável.

O impacto financeiro de tais aditivos é alarmante. Com o aumento do endividamento, a sustentabilidade financeira do município está em risco. São Caetano já enfrenta comprometimento econômico considerável, e a continuidade dessa prática pode piorar ainda mais as finanças, limitando a capacidade de investimento em outras áreas essenciais, como saúde e educação – algo que, infelizmente, já vem sendo notado por quem depende desses serviços. É fundamental que o prefeito José Auricchio Júnior adote medidas imediatas para garantir maior transparência e controle nos gastos com o Parque Linear Kennedy, de modo a evitar que esse projeto se torne fardo insustentável para a cidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2